



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O TRABALHO COM O TEMA TRANSVERSAL SAÚDE A PARTIR DO CINEMA DE ANIMAÇÃO

¹Tarcyana Dos Santos Silva
Universidade Estadual da Paraíba
tacyana22cg@hotmail.com
²Senyra Martins Cavalcanti
Universidade Estadual da Paraíba
senyra@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “O cinema na sala de aula: assessoria e capacitação para o uso didático-pedagógico de filmes nas escolas públicas do ensino fundamental de Campina Grande – PB” (PROEX-UEPB), promoveu a oficina com o tema transversal saúde para os professores dos ciclos I e II do Ensino fundamental, dentro de suas ações de extensão. A proposta do tema transversal de saúde foi abordada a partir do filme de animação “Ratatouille” (2007, dir. Brad Bird) junto aos professores do município que almejassem discutir a utilização do cinema na sala de aula, em especial o filme de animação, a partir dos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s).

Como filosofia de trabalho, adotamos o pressuposto de que

os professores carecem de um novo alfabetismo das imagens a fim de que estes estabeleçam uma nova relação com os produtos culturais infantis contemporâneos que supere a visão de produtos massivos como sendo de baixa cultura e dos espectadores como passivos (CAVALCANTI, 2010).

Acreditamos que um novo alfabetismo das imagens permitiria aos professores abordar as imagens em tempos e espaços escolares superando sua percepção com mero entretenimento das crianças em horário de lazer, e sim como ferramenta pedagógica.

As discussões e as atividades promovidas na oficina tiveram o objetivo de expandir os códigos audiovisuais, possibilitando uma abordagem criteriosa na

¹ Graduanda em História (UEPB), monitora de extensão, membro do Grupo de Pesquisa: Educação, Infância e Indústria Cultural.

² Mestre em Sociologia (UEPB), Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Infância e Indústria Cultural, Coordenadora do Projeto de Extensão “O Cinema na Sala de Aula: assessoria e capacitação para o uso didático-pedagógico de filmes nas escolas públicas do ensino fundamental de Campina Grande-PB” (PROEX/UEPB).



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

seleção de filmes para exibição, observando as várias possibilidades pedagógicas, pois em sua maioria de linguagem acessível, o filme não é selecionado “para si mesmo e nem para seu deleite intelectual ou emocional” (NAPOLITANO, 2003, p.19). A divulgação e alfabetização para uso de códigos visuais permitiu uma nova interpretação do filme de animação, resultando em uma valorização deste meio como instrumento pedagógico no âmbito escolar. Reconhecendo que “o contexto escolar dificilmente é orientado pelo saber sobre cinema, mas, sim, pelo conteúdo programático que se deseja desenvolver a partir ou por meio deles” (DUARTE, 2002, p.88), entendemos que nossa proposta poderia ser um ponto de partida para mudar práticas.

METODOLOGIA

Focalizamos nas discussões sobre como o tema transversal de Saúde poderia possibilitar aos educandos dos ciclos I e II, atividades diferenciadas pela articulação do conteúdo com a imagem animada compatíveis com o Ciclo.

Em decorrência da duração do desenho-animado “Ratatouille”, exibimos as seqüências³ mais significativas e, em seguida, chamamos a atenção das professoras para elementos como as cores, o enredo e os objetivos que poderiam trabalhar nas suas salas de aula, discutindo a importância da alimentação saudável, da higiene, a questão da honestidade (pelo fato de ser um rato escondido dentro de uma cozinha de restaurante), valores como a amizade e o companheirismo de Remy com o cozinheiro, as doenças causadas por ratos, como se adquire doenças pela água de esgoto, os devidos cuidados com ratos em suas casas, dentre outros. Em seguida, entregamos as atividades para cada professora-cursista, perfazendo o total de seis (6) atividades, dentre as quais destacamos o jogo de tabuleiro (formação de dois grupos para responder a 18 questões) e a montagem de quebra-cabeça.

Após a exibição, realizamos a apresentação dos slides que contextualizavam a temática saúde, fazendo indagações ao conteúdo da imagem, perguntas sobre o que havia observado no decorrer da película.

“Quais as características que Remy tem semelhantes aos humanos?” “Remy queria ser cozinheiro. Quais os sentidos desenvolvidos por Remy que o ajudaram a atingir esse objetivo?” “Quais as cores mais enfatizadas no filme? Como

³ Seqüências: junção de planos que se articulam, por meio da montagem/edição.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores de Educação Básica

relacionamos elas aos hábito de higiene?”, “Você observou que a maior parte do filme se passa na cozinha do restaurante, identifique a estrutura organizacional da cozinha no quadro abaixo”, “Análise a experiência de Ego ao comer ratatouille?”, “Identifique os motivos que levaram ao fechamento do restaurante? E qual doença os clientes poderia contrair?”

As atividades realizadas foram destinadas aos professores cursistas, os quais deveriam fazê-las na oficina: caça-palavras, perguntas abertas para responder, jogos de tabuleiro, palavras cruzadas, dentre outras, tendo como objetivo o conhecimento de sugestões didáticas que pudessem ser replicadas nas suas salas de aulas.

DISCUSSÃO

O filme escolhido já era conhecido de algumas professoras-cursistas que se surpreenderam com a temática abordada, pois, como o filme retrata nas suas seqüências “alimentos”, os olhares estavam preso a esse conceito, e após a discussão expandimos o olhar para uso do tema em uma estratégia que não fosse a de entretenimento.

Nas discussões, os professores destacaram a necessidade de políticas públicas de saúde para despertar nas crianças a prevenção de doenças de uma forma mais lúdica e próxima, ou seja, como um ato tão simples de “de lavar as mãos” pode ser um mecanismo de prevenção de doenças. Foi destacado a prevenção em primeiro plano, pela a prudência de evitar as enfermidades com atos simples.

A expansão de outras linhas de utilizações do cinema requer um pouco conhecimento cinematográfico. No âmbito da oficina, objetivamos expandir as formas como os filmes poderiam ser inseridos na escola, quebrando os paradigmas do ensino tradicional pelo favorecimento da imagem como veiculação de valores.

Não sendo fixo nas disciplinas acadêmicas, o trabalho com a educação de valores promove uma nova maneira de organização dos conteúdos na sala de aula. Como diz Ramos (1998, p. 5):

Devido á grande potencialidade educativa dos temas transversais e à possibilidades de tomar partido na velha polêmica pedagógica, muitos profissionais meditaram sobre o alcance da situação que se propõe no momento de introduzir os temas transversais no currículo, inferindo grandes possibilidades de criar, a partir dessa “brecha” que



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

o sistema deixa, uma Nova Escola mais centrada nos valores universais.

CONCLUSÃO

Defendemos a idéia de que os filmes apontam temas sociais e culturais da micro-história, representações sociais e valores humanos, motivadores do desenvolvimento de ações didáticas diferenciadas, ao usamos o filme de animação “Ratatouille”, mostramos aos professores uma outra maneira de desempenho do papel do cinema como ferramenta interdisciplinar.

Como foi exposto anteriormente, as atividades relacionavam o conteúdo do filme “Ratatouille” com o tema transversal de saúde para os ciclos I e II, animando os professores a comentarem as situações vivenciadas nas salas de aula com o tema. Pela animação de participar, constatamos que os professores mudaram sua percepção sobre o lugar do cinema na escola, mostrando que o filme pode e deve ser um instrumento pedagógico.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, S. M. Imagens da infância e educação de gênero no Reality Show de aconselhamento familiar Supernanny. **Anais do V Colóquio Nacional de Representações de Gênero e de Sexualidades: Identidades, Sujeitos e Representações na Cultura Contemporânea**. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, junho de 2010.

CAVALCANTI, S. M.; FONTES, J. R. Filmes e desenhos animados e formação continuada de professores de creches e dos anos iniciais do ensino fundamental. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE**, Curitiba-PR, 23 a 26 de setembro de 2013.

CAVALCANTI, Senyra Martins. **Projeto de Extensão: O Cinema na Sala de Aula: Assessoria e capacitação para o uso didático-pedagógico de filmes nas Escolas Públicas do Ensino Fundamental de Campina Grande – PB**. Campina Grande, Setembro, 2013.

DUARTE, Rosália. Cinema na escola. In: **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (p. 85-96)

NAPOLITANO, Marcos. O cinema e a escola: Problemas e Possibilidades. In: **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003. (p.11-100)

RAMOS, Rafael Yus. Temas Transversais: a escola da ultramodernidade. **Pátio**, nº 5, maio-jul, 1998.